

KARDEX
TR. I GEM

(X)
(O)
)
)

Fevereiro de 1985
Nº 31 — Ano III

aconteceu no mundo evangélico



Biblioteca de Economia

(X) Cadastrado

(X) Processado

200
1985

AS IGREJAS E A VELHA REPÚBLICA NOVA

À medida que se definem os nomes para o futuro ministério mostra-se o caráter conservador do governo Tancredo; o que para alguns pode ser surpresa, para outros é apenas uma confirmação. Ao que parece, estavam certos aqueles que desconfiavam ser a Aliança Democrática ampla demais para apresentar alguma novidade. O que não deixa de ser interessante e paradoxal, pois, até onde sabemos, é no encontro dos diferentes que se propicia a chegada do novo. Porém, a República de Tancredo promete muito pouco em termos de novidade, já que se fundamenta em uma política de conciliação fisiológica dos diferentes e não de resolução das contradições no seu seio. Daí o susto com a perspectiva continuísta do futuro governo.

Bom, diria o interlocutor apressado, o caso é não ter esperança nenhuma, pois vai continuar tudo como dantes no quartel de Abrantes. Não cheguemos a tanto! Na verdade, o problema não é ter esperanças, mas sim colocá-las no lugar errado. De fato, esperar que o acordo de elites que sustentou a eleição de Tancredo no Colégio Eleitoral possa trazer mudanças fundamentais e necessárias ao país, é uma esperança que corre o sério risco de se tornar ociosa e frustrante. Por outro lado, não se pode ignorar que estamos passando por um período de transição para a democracia, a qual poderá ser conservadora ou progressista dependendo da correlação de forças do momento. Faz-se, então, necessário que a organização popular avance em todos os seus setores. É nela que devemos acreditar e colocar nossas esperanças, pois não foi por acaso que o

regime autoritário caiu logo após a grande mobilização popular pelas eleições diretas.

Percebe-se que os desejos de mudança estão presentes também nas igrejas cristãs. É o que se evidencia nos pronunciamentos de suas lideranças. O presidente do CONIC e da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, ainda em dezembro, confessava esperar "o encaminhamento de uma verdadeira democracia participativa". D. Sumio Takatsu, bispo anglicano de São Paulo, acredita na possibilidade de uma "maior participação do povo nos processos de decisão". O pastor presidente da IECLB e vice do CONIC, Augusto Kunert, diz também ver um clima propício para mudanças e para uma nova caminhada do povo brasileiro.

É a partir desta perspectiva que se pode pensar o papel das igrejas cristãs na tarefa de mobilização do povo brasileiro. A recente inserção dos católicos na campanha pela Constituinte deixa claro que esperança não rima com passividade, mas sugere a necessidade de uma participação cada vez mais ativa neste período de transição. Outro aspecto importante e necessário é a manutenção da função sócio-crítica-profética que as igrejas devem ter diante da sociedade, como bem lembrou d. Aloísio Lorscheider ao denunciar o risco de uma "elite empresarial" suceder à "elite militar" no futuro governo e defender a criação de "mecanismos de participação do povo". Reforçando tudo isso, cabe lembrar aquela frase do pastor Kunert de que é papel das igrejas respaldarem "àqueles que exigem publicamente transformações".

CEDI
Centro Ecumênico de
Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Telefone: 66-7273

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redator
Flávio Irala

Conselho Editorial
Aloísio Mercadante Oliva
Jether Pereira Ramalho
José Oscar Beozzo
Rubem Alves
Zwinglio Motta Dias

Sagarana Editora Ltda
Rua Nazaré Paulista, 146/3
São Paulo - SP

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
09700 - São Bernardo do Campo - SP

BRASIL: PAÍS DE FALTO

O Brasil é um país de fome. É o que se pode concluir de duas matérias publicadas no Jornal Evangélico da Paz das Assembléias de Deus, no mês de janeiro. O Brasil é o oitavo país mais rico do Ocidente e ao mesmo tempo possui a sexta população mais desnutrida do mundo. Segundo o Mensageiro da Paz nossas safras dariam para matar a fome de toda a população mas elas estão sendo vendidas no exterior pois devido a miséria dos brasileiros não há mercado interno. "Além do mais", afirma o MP, "temos de gerar divisas, temos de adquirir outros produtos de que não dispomos, às custas da fome de muitos brasileiros". O Jornal Evangélico também corrobora a análise: "em 1964, o brasileiro consumia em média, 40 quilos de carne/ano, enquanto o consumo hoje é de apenas 11 quilos/ano. O consumo per capita de feijão baixou de 24 quilos para 14 quilos. Com isto pôde-se exportar 600 mil toneladas de carne, e a lavoura de feijão deu lugar para a cana-de-açúcar, na produção de alcool, o que beneficiará uma minoria privilegiada que tem carro". O Mensageiro da Paz advoga a necessidade de uma reforma agrária real e honesta e não apenas "doar um pedaço de deserto ao pobre, passar-lhe o título de propriedade e esperar que ele faça milagres".

OS LUTERANOS: QUANTOS SÃO

Em quase cem anos, o número de luteranos no mundo aumentou em 28 milhões. De 52 milhões no ano de 1890 passaram para 80 milhões em 1984. No entanto em 1890 os luteranos perfaziam quase 4% da população mundial e hoje perfazem 1,6% da mesma. (Mensageiro Luterano - jan/fev de 85)

BOFF GANHA PRÊMIO NA ALEMANHA

O frade franciscano Leonardo Boff, um dos principais teóricos da Teologia da Libertação, ganhou o primeiro prêmio em dinheiro oferecido pela recém-criada Fundação para a Liberdade na Igreja, de Tubinga, na Alemanha Ocidental. Conforme informou o Centro reitor da Fundação, composto por Hernert Haag, Hans Küng e Rudolf Ziehlmann, o prêmio é "uma ajuda e um estímulo numa época em que teólogos como Leonardo Boff são difamados no seio da Igreja Católica e tratados como partidários da luta de classes marxista". Boff comunicou à Fundação que doará o dinheiro no valor de 5 mil francos suíços, cerca de 6 milhões de cruzeiros, a um centro de apoio aos direitos dos pobres de Petrópolis. (Jornal do Brasil, 6/2/85).

OS EVANGÉLICOS E A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Joanyr de Oliveira, colunista do Mensageiro da Paz, chama atenção dos leitores para a nova Constituição que está sendo exigida pela nação. Em 86 será convocada uma Assembléia Constituinte onde todas as questões que dizem respeito à vida nacional estarão em discussão. É nessa hora que os evangélicos deverão estar atentos para garantir os direitos das minorias. Direitos de culto inclusive. Evitar que qualquer culto tenha privilégios na nova Constituição dependerá de nossa organização. "Quando chegar o momento da escolha dos 'constituintes', a comunidade evangélica deverá ser esclarecida e conscientizada, a fim de optar pelos nomes efetivamente comprometidos conosco. Ou assim procedermos ou estaremos sufocando nossa própria possibilidade de cultuarmos o nosso Deus com a liberdade que dezenas e dezenas de milhões de pessoas já não conhecem, neste mundo cada vez mais sufocado e oprimido". (Mensageiro da Paz, fevereiro de 1985)

CONFERÊNCIA MUNDIAL DO METODISMO

As igrejas metodistas do mundo vão reunir-se em Nairóbi, Quênia, nos dias 23 a 29 de junho de 1986. O tema da Conferência que será dirigida pelo Rev. Emílio Castro, Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, é: "Cristo Jesus, o sim de Deus para o mundo". Na ocasião ainda, as igrejas terão oportunidade de estudarem um documento preparado pelo Comitê dos Negócios Sociais e Internacionais das igrejas metodistas, sobre as relações entre os países do Norte e os países do Sul, e a forma como os metodistas poderão efetivar uma maior fraternidade entre eles.

O CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Pela primeira vez realizou-se no Brasil o Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em Curitiba, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro. Os 1500 delegados representando todos os estados brasileiros aprovaram um documento que exige, entre outras coisas: terra para quem nela trabalha; reforma agrária sob o controle dos trabalhadores; desapropriação de toda terra acima de 500 hectares; garantia do governo à preservação do meio ambiente; que os assentamentos sejam nos estados e regiões de origem dos trabalhadores; 5% do orçamento da União para a Reforma Agrária; expropriação das terras das multinacionais e proibição aos estrangeiros de possuírem terras no Brasil; assistência adequada aos projetos de colonização já existentes; extinção do Estatuto da Terra; apuração dos crimes ocorridos em função dos litígios pela posse de terras. A Questão Agrária é, no Brasil, um dos maiores problemas sociais. Certamente um ponto nevrálgico para o próximo governo.



IECB REALIZA ASSEMBLÉIA

Recebemos da Igreja Evangélica Congregacional do Brasil o "press-release" que publicamos abaixo. Existem duas denominações congregacionais no Brasil, a outra é a União de Igrejas Congregacionais do Brasil.

Sob o lema: "Faze-me, Senhor, conhecer" (Sl. 25,4) e os sub-temas: "Tua santidade, tua justiça, tua graça, o caminho da fé, nossa responsabilidade e a necessidade de gratidão", a Igreja Evangélica Congregacional do Brasil realizou sua 44ª Assembléia Geral Ordinária, em sua paróquia de Esperança, Três Passos - RS, nos dias 10 a 13 de janeiro de 1985.

Os pastores, delegados, membros conselheiros e visitantes estudaram estes temas durante os três primeiros dias, durante os quais também foram ouvidos relatórios das paróquias, dos departamentos e da direção geral da IECB. Várias resoluções foram tomadas quanto ao novo ano de trabalho.

O presidente da Igreja, que foi unanimemente apresentado como único candidato para mais um período de três anos,

Rev. H. Hartmut W. Hachtmann, finalizando seu relatório, enfatizou cinco pontos, colocando-os como um desafio para a IECB:

- 1º) Precisamos mais amor e compreensão fraternal.
- 2º) Devemos usar menos a crítica destrutiva, mais a crítica construtiva, sabendo perdoar e compreender o irmão.
- 3º) Temos que ter, urgentemente, mais espírito missionário, procurando fazer concretamente algo pelo outro.
- 4º) O evangelho não deve apenas ser pregado, mas praticado e vivido nas comunidades.
- 5º) A união deve ser uma característica nossa; quanto maior for a IECB, mais difícil se torna todo o trabalho. Por isso o apoio mútuo é necessário.

Destacou ainda o constante crescimento que se verifica em todos os setores da IECB, a dificuldade e necessidade de entrar, como igreja, nas cidades maiores, o êxodo rural que preocupa a Igreja e a crise no País que também atinge o seu trabalho.

ECUMENISMO: O QUE É?

Há muita confusão em torno do conceito de ecumenismo. O padre Alberto Antoniazzi, numa matéria da Folha de São Paulo de 01.02.85, afirma que "o ecumenismo popular é a comercialização crescente de produtos religiosos, oferecidos sem distinção de credo, muitas vezes apresentando como católico o que é uma mistura de elementos tirados de uma religiosidade vaga, difundidos a partir de uma sólida empresa de comercialização (e degradação) do sagrado". É a primeira vez que vemos uma definição de ecumenismo como essa. Ela foi expressa num documento preparado por solicitação da CNBB que está preocupada

com o avanço das seitas no rebanho católico. O próprio conceito de seita é mal empregado quando associado ao conceito de ecumenismo. Esse estudo do padre Antoniazzi, a se crer no que está publicado na Folha, só prestará um desserviço ao Movimento Ecumênico no Brasil. No nosso entender "ecumenismo popular" é aquele que surge a partir das lutas do povo contra as péssimas condições de vida. A fome, a miséria e a dor são as grandes realidades ecumênicas no Brasil e quando o povo, sem distinção de credo ou raça, se une para superá-las ocorre de fato o "ecumenismo popular".

TANCREDO NEVES E AS ASSEMBLÉIAS DE DEUS

O Presidente eleito, Tancredo Neves, concedeu audiência a diversos pastores das Assembléias de Deus. Segundo o editorialista do jornal "Mensageiro da Paz", órgão oficial da denominação, isso representa "uma nova porta que se abre para o diálogo entre os evangélicos e o próximo governo brasileiro". Para o senhor Nemeul Kessler, autor do editorial, essa audiência não deve ser interpretada como um alinhamento político-partidário. Entre as propostas apresentadas a Tancredo uma relaciona-se à instituição oficial do Dia Nacional de Jejum e Oração. Outra proposta refere-se às relações diplomáticas Brasil-Israel: segundo a comissão os problemas de inflação do Brasil devem-se ao voto contrário dado a Israel na questão árabe. A última reivindicação da comissão foi no tocante aos símbolos constantes na moeda brasileira: enquanto que no dinheiro americano pode-se ler "Em Deus Confiamos", a moeda brasileira traz símbolos de cultos afro (um búzio). O editorial conclui que as Assembléias de Deus no Brasil estão, com isso, pretendendo exercer sua missão de "sal da terra" e "luz do mundo". (Mensageiro da Paz, fevereiro de 1985).

IGREJA METODISTA NÃO ESQUECEU HIBER

A Igreja Metodista do Brasil, através de seu Conselho Geral, encaminhou uma carta ao Presidente do Uruguai solicitando a reabertura do processo legal contra Hiber Conteris, metodista, preso irregularmente há seis anos pelo aparato militar sob a acusação de líder tupamaro. Hiber foi torturado e condenado a quinze anos de prisão. A constante preocupação da opinião pública internacional foi uma das garantias de que Hiber continuaria vivo nos cárceres uruguaios e esta carta do Conselho Geral da Igreja Metodista do Brasil pode ajudar na solução favorável a Hiber Conteris.



O QUE AS IGREJAS ESPERAM DE TANCREDO

Mesmo antes do Colégio Eleitoral eleger Tancredo Neves para a Presidência da República, havia uma grande expectativa das lideranças das igrejas cristãs em torno do seu governo. Ainda no mês de dezembro, em entrevista à imprensa, o presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), dom Ivo Lorscheiter, afirmou sua esperança de que "o governo de Tancredo Neves vá criar condições para que ocorra a transição política, econômica e social que a sociedade brasileira necessita". E para isso, acredita dom Ivo, o futuro presidente tem o crédito do povo. O pastor presidente da IECLB e vice do CONIC, Augusto Kunert, entende que há um "clima propício para a nova caminhada da nação brasileira". Esperando uma mudança mais abrangente da situação econômico-social, o pastor Kunert acha que "cabe à Igreja dar o respaldo àqueles que exigem publicamente transformações". (Jornal Evangélico - 2ª quinzena dez/84)

JOHANNES GEDRAT É ELEITO PRESIDENTE DA CLM

O Pastor Johannes Gedrat, presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), foi eleito presidente da Conferência Luterana Mundial que se reuniu em novembro passado em Obot Idim, na Nigéria. Essa Conferência reúne 25 igrejas luteranas de diferentes países do mundo e não se confunde com a Federação Luterana Mundial. No Brasil temos duas denominações luteranas: a IECLB filiada à FLM e a IELB filiada à CLM. A diretoria da CLM ficou assim constituída: Revs. Johannes H. Gedrat (Brasil) como presidente; Nelson Unwene (Nigéria) como vice-presidente e Roy Holm (Canadá) como secretário. (Mensajeiro Luterano jan/fev de 85)

POSSEIROS ATACADOS POR JAGUNÇOS NA RONDÔNIA

Dez barracos de posseiros da Fazenda de Candeiras (Ouro Preto) foram invadidos e quebrados por pistoleiros e jagunços, no dia 23 de dezembro passado, conforme denúncia de várias entidades e associações de Rondônia. Os invasores atiraram e torturaram homens e mulheres, quebraram utensílios domésticos, danificaram alimentos e ainda roubaram espingardas e dinheiro. As entidades - IECLB, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Partido dos Trabalhadores (PT), entre outras - estão apreensivas com a situação que tem se agravado nos últimos dias "devido à presença de mais pistoleiros na área, causando pânico, terror e medo a mais de 1 mil e 500 famílias" e denunciam o descaso das autoridades de Rondônia, que até o início de janeiro não haviam tomado nenhuma providência. Esse descaso é sintomático e provavelmente se explicará na medida em que forem descobertos os mandantes da invasão.

A ELEIÇÃO DA PRESBITERA DA IPI

Conforme noticiamos no boletim de janeiro, a Igreja Presbiteriana Independente de Sertãozinho, PR, elegeu para o cargo de presbítera a sra. Idenéia de Andrade Durão. Como o caso é inédito na IPI, o pastor remeteu a questão para o Presbitério que a enviou para o Sinodo e este por sua vez, remeteu o problema ao Supremo Concílio que se reunirá somente em 1987. Até lá a sra. Idenéia não será ordenada para o cargo ao qual foi eleita. Das igrejas presbiterianas no Brasil a única que possui, até o momento, abertura para a ordenação de mulheres aos cargos de presbítera e pastora é a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil.

"REPARTIR A ESPERANÇA" É O TEMA DOS METODISTAS

"Repartir a Esperança" será o tema da Igreja Metodista para 1985, buscando responder à atual situação social, econômica e política do país. Em artigo publicado no "Expositor Cristão" (2ª quinzena de dez/84), o Bispo Nelson Luiz Campos Leite, falando sobre o tema, disse que em "um clima de desânimo, desesperança e negativismo... o pouco de esperança e vida presente em uns deve alimentar e impulsionar a esperança de outros". Afirmou ainda que "carecemos levantar o estado moral, espiritual, pessoal e social de nossa Pátria". Para a promoção do tema, está prevista a produção de subsídios litúrgicos e de novas canções.

ELIAS BOAVENTURA REASSUME A DIREÇÃO DA UNIMEP

O reitor Elias Boaventura e o vice Almir Maia foram reconduzidos à direção da UNIMEP por decisão da justiça que concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado em seu favor. A crise na UNIMEP começou no dia 12 de janeiro com a destituição de Boaventura e Maia pelo Conselho Diretor da entidade e a nomeação, para substituí-los, de dois membros do próprio Conselho, Hélio Manfrinato e Abner Perpétuo. Foi com base nesse fato que o juiz Antônio Carlos Pucci, da 3ª vara cível de Piracicaba, concedeu a liminar, considerando que ficou caracterizada uma autoneomeação e, portanto, irregular. A decisão judicial deu-se no dia 29 de janeiro, exatamente quando havia séria ameaça de intervenção policial. Mesmo com a reintegração dos demitidos e com a volta da Universidade à normalidade, a crise ainda não acabou, pois o Conselho Diretor recorreu da decisão do juiz, o que faz com que os alunos, professores e funcionários mantenham a mobilização iniciada no começo da crise.



TEMA DA IECLB PARA 85 É EDUCAÇÃO

Educação: compromisso com a verdade e a vida. Este é o tema da IECLB para 85. Num artigo intitulado "Educação para a revolta", do Jornal Evangélico, 1ª quinzena de janeiro, o professor Lothar Hoch afirma que "paralelamente à educação planejada em gabinetes oficiais e posta em prática nas escolas — públicas e particulares — existe uma outra forma de educação que resulta da experiência de viver em periferias pobres, em lares desfeitos, no abandono das ruas ou mesmo no asfalto, ante a indiferença de transeuntes apressados". A causa disso é a divisão da sociedade entre aqueles que conseguem alimentar os seus filhos e dar-lhes condições de render academicamente e aqueles que enviam seus filhos à escola mais pela merenda escolar ali distribuída do que pelo preparo para a vida que ali recebem.

INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE TEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA

Com a participação de cinco instituições de ensino teológico da América Latina está se desenvolvendo, desde o ano passado, um intercâmbio de estudantes dessa área. Participam o Seminário Bíblico Latinoamericano (SBL) da Costa Rica, Comunidade Teológica do Chile, ISEDET da Argentina, Faculdade de Teologia da IECLB, de São Leopoldo e Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Segundo o reitor da Faculdade metodista, Rev. Rui Josgrilberg, as condições do intercâmbio são de que a instituição de origem se responsabiliza com as despesas de viagem do estudante enquanto que as despesas de moradia e estudos ficam por conta dos hospedeiros. O objetivo do intercâmbio, completa o Rev. Rui, é dar ao aluno a possibilidade de "compartilhar da prática teológica de outros países e regiões e de conhecer melhor as igrejas da América Latina".

BÍBLIAS PARA OS CUBANOS

Há quem ainda ache que em Cuba há perseguição religiosa. Uma nota no jornal Mensageiro da Paz de janeiro diz o seguinte: "As igrejas cubanas receberam novo suprimento da Palavra de Deus, composto de nove mil Bíblias e 900 dicionários bíblicos impressos pela Sociedade Bíblica Unida e Editorial Caribe. A cerimônia de entrega do estoque aos pastores e líderes cristãos foi realizada recentemente em Havana". Essa nota vem significar que de fato, a situação religiosa em Cuba está mudando bastante. Em junho passado o presidente Fidel Castro esteve presente em um culto metodista juntamente com o americano Jack Jackson, na ocasião o líder cubano fez um breve discurso aos fiéis presentes. Uma das razões da aproximação entre governo e igrejas em Cuba é, com certeza, o caráter cristão da revolução sandinista na Nicarágua.

ÍNDIOS DEMARCAM SUA TERRA POR CONTA PRÓPRIA

Em fato inédito na história do Acre, os índios Kulina e Kaxinaú do alto Purus, fronteira com o Peru, no município de Manoel Urbano, demarcaram por conta própria sua terra, conforme relato dos missionários Walter Sass, Rosa Monteiro, Lori Altmann e Roberto Zwetsch, luteranos, que atuam na região. Os dois Povos Indígenas reivindicavam a demarcação junto à FUNAI, desde 1978, e cansados de aguardar em vão as promessas não cumpridas decidiram fazê-la por conta própria. Diz o relato que os Kulina e Kaxinaú julgaram ser "o momento propício para a demarcação, sobretudo pelo perigo que representa para os seus povos a construção da Rodovia Transacrea, projetada pelo Governo do Estado, como sinal concreto do avanço do capital monopolista sobre as terras do Acre". (Jornal Evangélico 2ª quinzena jan/85).

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Neste Ano Internacional da Juventude muitas entidades e organismos de juventude das igrejas estão planejando alguma atividade comemorativa. Este periódico abre espaço à divulgação de tais atividades. Mande notícias sobre seu grupo de jovens: vão fazer alguma coisa? quando? onde? como? Aproveite o espaço que é seu.

ENEC 85

Encontro Nacional de Estudantes Cristãos
Vitória/ES/24 a 28 de Julho 1985



Informação: Secretaria de Intercâmbio ENEC - 85 Instituto Metodista Bennett - Pastoral Rua Marquês de Abrantes, 55 - CEP: 22.230 - Rio de Janeiro, RJ - Tel: (21) 345.000 R. 51

ENEC 85

Nos dias 24 e 28 de julho de 1985, em Vitória, ES, vai ocorrer o Encontro Nacional de Estudantes Cristãos - ENEC. O tema do Encontro será: Os estudantes cristãos e o movimento estudantil. Serão abordados os seguintes sub-temas: Os estudantes cristãos e o movimento popular, o movimento estudantil cristão no Brasil, a Igreja e os estudantes no Brasil, os estudantes cristãos e as entidades ecumênicas, entre outros. Os interessados poderão entrar em contato com a Secretaria de Intercâmbio Nacional escrevendo para: Instituto Metodista Bennett - Pastoral Rua Marquês de Abrantes, 55 - 22230 - Rio de Janeiro - RJ.



O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55.202/04799 São Paulo/SP

CLAI ENVIA OBSERVADOR ÀS ELEIÇÕES NA NICARÁGUA

Por ocasião das eleições na Nicarágua o Conselho Latino-Americano de Igrejas enviou como observador àquele País o Rev. Dr. Walter Altmann, Reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, que se uniu a uma Delegação Pastoral enviada pelo Conselho Mundial das Igrejas. Integravam esta delegação o Dr. Thomas Ligget, Reitor do Christian Theological Seminary, em Indianápolis, USA, a Srta. Susan Millard, professora secundária de Hertfordshire, na Inglaterra e o Dr. Eugene L. Stockwell, Diretor da Comissão de Missão e Evangelismo Mundial do CMI.

O CLAI DESTACA nesta edição trechos do informe apresentado pela Delegação Pastoral. Depois de declarar extensamente o que viu e ouviu em sua estada na Nicarágua, a Delegação chegou a algumas conclusões importantes:

Primeira: "A Nicarágua tem o direito de auto-determinação"

"Depois de décadas de dominação estrangeira e governos opressores, a Nicarágua iniciou um novo capítulo de sua história em 1979. Ela tem o direito fundamental e inalienável de determinar a sua rota em busca da reorganização tanto de sua vida interna como de seu padrão de relações internacionais. Este direito deve ser exercido livre de coerções de caráter diplomático, econômico ou militar de origem externa. A guerra não declarada contra a Nicarágua deve ser imediatamente sustada e devem ser reativadas as relações econômicas, comerciais e financeiras normais para que a Nicarágua as use da maneira como o seu governo as desejar."

Segunda: "A Nicarágua fez notáveis progressos desde 1979"

"..."
"A eleição geral de 4 de novembro de 1984 marca uma transição positiva da junta revolucionária anterior para um presidente e uma assembléia nacional eleita. A participação de sete partidos políticos reflete um genuíno pluralismo político. A vitoriosa Frente Sandinista de Libertação Nacional foi ladeada por três partidos à sua direita e três à sua es-

querda. No dia das eleições não houve propaganda política nem violência. Amplas garantias foram dadas para que o voto permanecesse secreto. Houve alta participação e o apoio dado ao partido vencedor foi muito forte. Uma considerável votação na oposição refletiu a liberdade política. A primeira eleição aberta e livre na Nicarágua no século 20 foi um grande passo à frente, ainda que algumas críticas válidas possam ser feitas ao processo eleitoral."

"Como resultado do conflito ao longo da fronteira hondurenha, o governo tomou algumas medidas drásticas para relocar muitos índios Miskitos de sua região original, perto do rio Coco para campos de recolonização mais ao sul. Foi usada a coerção e alguns Miskitos foram aprisionados. O governo reconheceu agora os seus erros neste processo e permitiu a um líder Miskito exilado, Brooklin Rivera, que retornasse, iniciando assim negociações em busca de uma solução da questão Miskito. O 'Diálogo Nacional' oferece uma grande promessa da construção de um consenso nacional mais forte. Atenção especial será dada ao futuro processo eleitoral, às questões de defesa e paz e ao desenvolvimento de atitudes e procedimentos cívicos construtivos..."

Terceira: "A Religião é altamente significativa na Revolução"

"Cremos que a Nicarágua oferece uma reversão dramática na história da religião nas revoluções. Desde a revolução francesa, em 1789, as revoluções subsequentes tenderam a ser contrapostas pelas forças religiosas e se tornaram anti-clericais... Uma importante dimensão na revolução nicaraguense é o lugar proeminente da religião e dos líderes religiosos... Embora mudanças dramáticas no processo revolucionário tenham ocasionado alguma tensão interna nas igrejas, cremos que a Nicarágua oferece uma ilustração desafiadora e impressionante de como a religião pode desempenhar um papel construtivo na mudança revolucionária."

Quarta: "O testemunho e o desafio ecumênico são imensos"

(...) O terremoto de 1972, a

escalada da opressão nos últimos anos do regime Somoza e a própria revolução combinaram-se para criar uma agenda ecumênica... enriquecida pelo testemunho do Concílio Vaticano II, a declaração dos bispos de Medellín, o Conselho Mundial das Igrejas e o Conselho Latinoamericano de Igrejas. (...) A participação nos programas de socorro e de desenvolvimento aproximou a maioria das Igrejas Protestantes em um testemunho comum. Os Protestantes e Católicos construíram pontes de compreensão e de confiança. (...) Celebramos estas novas formas de cooperação e de unidade."

"A revolução estabeleceu ao mesmo tempo questões fundamentais sobre o papel das igrejas na mudança social e na vida nacional que criaram muitas tensões internas, perceptíveis especialmente na Igreja Católica Romana, entre a hierarquia, com sua orientação mais tradicional, e a "igreja popular" com seu ativo envolvimento na revolução. As circunstâncias estão forçando os cristãos na Nicarágua a identificar e tratar das questões mais fundamentais da fé no mundo moderno. Todos os cristãos, de toda a parte, serão atingidos por seu sucesso ou fracasso no trato destas questões."

Quinta: "A corporificação da unidade cristã e da presença ecumênica é muito importante"

"Nenhuma comunidade cristã vive para si mesma e nenhum segmento da igreja universal existe à parte do único corpo vivo de Cristo. A visita dos representantes do CMI foi um sinal visível desta unidade. (...) Esta corporificação da unidade cristã adquiriu maior importância no contexto da monumental luta dos nicaraguenses... no trato destes problemas e ameaças internos e externos. Acreditamos também que se a temida escalada de ataques resultar em uma invasão militar da Nicarágua, o CMI deve enviar imediatamente novos representantes colocando-se ao lado do povo e das igrejas nicaraguenses."

(Enviaremos o texto completo deste informe, em inglês, aos que o solicitarem)

PEDIDO URGENTE DE SOLIDARIEDADE

Irmãos e Irmãs:

Nestes momentos duros e dolorosos para a Nicarágua, em que pesa sobre nós o perigo de uma invasão norte-americana de grande envergadura, dirigimos a vocês um pedido de apoio e solidariedade. Nosso país está em estado de alerta. No mesmo dia de sua reeleição, o presidente Reagan intensificou a hostilidade contra a Nicarágua. Os porta-vozes de sua administração se negam a reconhecer o valor democrático de nossas eleições, onde participaram sete partidos políticos e cerca de 76% da população apta para votar colocou voluntariamente seu voto nas urnas. Numa aberta atitude de provocação uma fragata da marinha norte-americana entrou dia 7 de novembro em nossas águas territoriais no Porto de Corinto, forçando a que um navio militar nicaraguense se deslocasse até lá para impedir o seu avanço. O Pentágono fez uma ampla campanha publicitária sobre a presença de um navio de guerra soviético que pressupostamente transportaria aviões MIGs para o nosso território, sustentando que se fosse o caso, bombardearia navio com seus aviões militares. Nicarágua negou drasticamente as acusações, assinalando que a administração Reagan está se servindo dessa falsidade para apresentar-nos diante da opinião pública norte-americana como um perigo e uma ameaça militar soviética, retirando todo o nosso direito de tomar as medidas para a defesa do país e de nossa soberania. Diariamente sobrevoam o nosso território aviões de espionagem norte-americanos do tipo SR-71, semeando com seu barulho a insegurança e o medo; a Divisão 82 de Infantaria que invadiu Granada, foi mobilizada; navios de guerra foram mandados para a América Central onde realizam manobras conjuntas com as tropas de Honduras e de El Salvador no Golfo de Fonseca, diante das costas nicaraguenses.

O governo da Nicarágua respondeu à essas agressões, com a convocação do Conselho de Segurança da ONU, informando-o sobre os acontecimentos e reiterando sua vontade de paz. Decidiu também que 20.000 jovens que iriam cortar café, fiquem em Manágua para defender a cidade diante de um possível desembarque de tropas norte-americanas. Isso implica na perda de boa parte da colheita do café, por falta de braços para trabalhar. Caso ocorra a intervenção dos Estados Unidos, perder-se-á também as colheitas de algodão e de açúcar. Estas três colheitas representam 70% do total das exportações do país.

Os danos da guerra de agressão já custaram 8.000 vidas nicaraguenses e centenas de milhões de dólares entre perdas diretas e indiretas. Uma intervenção militar direta por parte dos Estados Unidos elevaria os custos de destruição a cifras muito maiores e as vidas humanas, desta vez de nicaraguenses e de norte-americanos, atingiria as proporções semelhantes às do Vietnã.

A agressão contra Nicarágua ou contra El Salvador corre o risco de deflagrar uma guerra de âmbito centro-americano.

Sabemos caros irmãos e irmãs, que vocês também têm problemas urgentes para resolver, porém o holocausto que se avizinha na América Central é de tal magnitude, que nosso povo é neste momento, o ferido que no caminho foi assaltado e golpeado. Não tomem diante dele a atitude do levita e do sacerdote que passaram longe, mas a do bom samaritano que se deteve para atender o ferido.

Recorremos a vocês para que providenciem atitudes imediatas para conter os planos de invasão dos Estados Unidos. Grupos cristãos norte-americanos, fizeram um plano que deverá entrar em ação nestes momentos tão graves, para atuar de uma forma conjunta e massiva. Em outros países, é urgente a realização de vigílias massivas, cultos, marchas de protesto diante das embaixadas dos Estados Unidos e outras ações de solidariedade.

Pedimos também, que vocês façam campanhas que nos auxiliem a reparar os danos e perdas econômicas causadas pela guerra que nos é imposta pelo governo norte-americano. Ajudem na reposição das perdas sofridas na colheita do café, sob o lema "Um grão de café para a Nicarágua".

Somos conscientes de que em outras ocasiões fizemos pedidos urgentes de solidariedade aos povos de todo o mundo, devido à uma iminente agressão que nos é feita. Isso constitui uma prova da importância e efetividade da solidariedade que é capaz de impedir tais agressões, como pudemos comprová-lo quando o Departamento de Estado condenou a sabotagem aos planos do governo nicaraguense.

Apelamos a seu coração de irmão para que se mobilize de imediato. Nunca serão em vão seus esforços para impedir a catástrofe de uma intervenção que tanta dor trará por milhões de humildes centro-americanos e que tanta angústia criaria no mundo.

Agradecemos de antemão sua solidariedade.

Seguem assinaturas, entre elas: Fr. Xavier Gorostiaga, Pe. Uriel Molina, Fr. Álvaro Arguelo, Juan Hernandez Pico, etc. . . .

(Extraído do Boletim do SISAC — Serviço Informativo sobre América Central 1º Quinzena/Janeiro 85 nº 35)